

Introdução ao Primeiro Painel

Inspetor Francisco Chao de La Torre

Inspetor de Polícia Civil - RJ

Bom dia a todos.

Sou policial civil há dezoito anos, e sou diretor e *speaker* da LEAP BRASIL - Law Enforcement Against Prohibition, em tradução literal, Agentes da Lei contra a Proibição. Essa é uma organização sem fins lucrativos que nasceu nos Estados Unidos, da iniciativa de policiais norte-americanos, que perceberam – como nós aqui no Brasil estamos começando a perceber – que, em que pese os efeitos nocivos das drogas classificadas como ilícitas – e ninguém aqui é ingênuo a ponto de defender a beleza das drogas, mas também é preciso dizer que não são só aquelas classificadas como ilícitas que têm efeitos nocivos –, mais nocivo ainda do que o abuso das drogas, repito e queria frisar isso, classificadas como ilícitas, mais nocivo ainda é o que decorre do chamado confronto às drogas, da nossa maneira de realizar a persecução criminal com relação às drogas tidas como ilícitas.

Vou abreviar minha fala, até porque a minha função como coordenador da mesa está facilitada, já que vou ter o prazer de contar inicialmente com o Dr. Rubens Casara, Juiz de Direito, a quem eu gostaria de convidar para compor a mesa.

Dr. Rubens Casara também é porta-voz da LEAP, é Juiz de Direito Titular da 43ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Presidente do Fórum Permanente de Direitos Humanos da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, e um dos organizadores do presente evento. Ele ingressou na magistratura em 2002, sempre atuando em varas criminais, e também atua na seara acadêmica: é professor universitário, autor de diversos ensaios publicados em revistas jurídicas e também do livro **Interpretação Retrospectiva – Sociedade Brasileira e Processo Penal**. É também fundador do Movimento da Magistratura Fluminense pela Democracia e membro da Associação de Juízes para a Democracia. Vai nos brindar com suas considerações sobre “*Convenções da ONU e leis internas sobre drogas: violações a normas fundamentais*”.

Também quero convidar o Dr. Jorge da Silva, Coronel reformado da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, doutor em Direito, de quem eu tive a honra de ser aluno. O Dr. Jorge da Silva é também porta-voz da LEAP e seu vice-presidente. Ingressou na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro em 1963, chegou a ocupar a Chefia do Estado Maior Geral da Polícia Militar, no período de 1991 a 1994, quando então se reformou. Após a reforma, continuou a trabalhar na área estatal, chegou a ocupar o cargo de Coordenador de Segurança, Justiça, Defesa Civil e Cidadania, no biênio 2000/2002, presidiu o Instituto de Segurança Pública em 2003 e foi Secretário de Estado de Direitos Humanos em 2003/2006. Ele é pós-doutor pela Universidade de Buenos Aires, doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e mestre em Ciências Políticas e em Letras pela Universidade Federal Fluminense. É também professor-adjunto da UERJ, onde exerce a função de Coordenador Executivo da Coordenação Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Ordem Pública, Polícia e Direitos Humanos e ainda pesquisador convidado no Núcleo de Estudos e Pesquisas da UFF, onde, aliás, foi meu professor naquela tão agradável pós-graduação de Justiça Criminal e Segurança Pública. É também autor de seis livros e diversos artigos e ensaios publicados no Brasil e no exterior, todos sobre temas relacionados à polícia, segurança pública, violência urbana, racismo e criminologia. Ele vai nos trazer sua opinião e suas considerações sobre o tema *“Guerra às drogas: violência, mortes, estigmas e marginalização”*.

Por derradeiro, queria convidar também para nos ajudar nesta mesa o Professor Salo de Carvalho. O Professor Salo de Carvalho é advogado no Rio Grande do Sul, professor colaborador da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Maria. Foi também professor adjunto do Departamento de Ciências Penais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor titular do Departamento de Ciências Criminais e do programa de pós-graduação, mestrado e doutorado da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. É doutor em direito pela Universidade Federal do Paraná e pós-doutor em Criminologia pela Universitat Pompeu Fabra de Barcelona, Espanha. É também autor de diversas obras jurídicas, valendo destacar especialmente **A política criminal de drogas no Brasil**, já em 6ª edição pela Editora Saraiva. Também é editor do blog “Antiblog de criminologia, crime, desvio, controle e contra-culturas”. O Professor Salo de Carvalho vai falar sobre *“Política de drogas: mudanças e paradigmas”*.

Como eu disse a vocês, minha função nesta mesa na qualidade de coordenador é muito fácil, em razão do quilate e do brilhantismo dos nossos debatedores. Antes de passar a palavra a eles, eu queria agradecer aos presentes e em especial às autoridades judiciárias, policiais – há muitos – e aos estudantes, mas principalmente aos policiais e aos estudantes. São eles que vão ter um papel fundamental nessa necessária mudança, que a gente tem que fazer acontecer e que, eu tenho certeza, vai ser explicitada aqui pelos debatedores.

Queria também agradecer à Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, bem como ao Instituto Carioca de Criminologia, pela oportunidade de trazer para a sociedade, para o Poder Judiciário, para o mundo acadêmico, um debate que, para usar uma expressão utilizada na Academia de Polícia Civil na semana passada, em um seminário semelhante a este, não é uma agenda oculta. É uma agenda que existe e na verdade ela está no meio da sala, mas a gente parece que não percebe.

Agradeço, pois, à EMERJ e passo a palavra ao Dr. Rubens Casara.❖